

EDITORIAL

Caras(os) leitoras(es), eis a nossa primeira edição de 2025.

Neste exemplar, somos agraciadas(os) com o Dossiê “*Ativismos políticos impressos: mulheres e abolicionistas em lutas no Brasil oitocentista*”, organizado pela professora Bárbara Figueiredo Souto (Unimontes), Roger Anibal Lambert da Silva (SEE/MG) e Fabiana Francisca Macena (SEE/DF). Uma apresentação do dossiê está presente, com maior primor, em seu artigo inicial. Segundo as organizadoras e o organizador, as pesquisas se debruçam sobre estudos que, a partir de activismos políticos impressos, proporcionam diferentes ponderações sobre mulheres e abolicionistas em lutas no Brasil oitocentista. Este encargo competiu a um robusto conjunto, composto pelas(os) pesquisadoras(es) Bárbara Souto, Everton Barbosa, Constância Duarte, Fabiana Macena, Lusirene França, Luiz Gustavo Cota e Roger Silva, além da entrevista, concretizada por Bárbara Souto, Roger Silva e Fabiana Macena com a professora Angela Alonso.

Nesta edição, trazemos, ainda, a seção com temas livres. Iniciamos com o artigo “A Escola de Salamanca e a teoria do justo preço”, de autoria de Suelem Halim Nardo de Carvalho e Luís Fernando Pessoa Alexandre, que mostram que tal Escola, inserida num contexto histórico de grande desenvolvimento comercial mundial, produziu um número significativo de obras voltadas para explicação das atividades comerciais e financeiras. Na sequência, o artigo “Festas e espetáculos ambulantes no distrito de Carmo da Mata, Minas Gerais, no último decênio do século XIX”, de autoria de Edimar Reni Anísio e Daniel Venâncio de Oliveira Amaral, explana sobre a história das diversões no distrito de Nossa Senhora do Carmo da Mata da Ermida, no último decênio do século XIX, especialmente as diversões tradicionais e as condições econômicas que dificultaram ou favoreceram a introdução de inovações nos entretenimentos urbanos.

O artigo “Em volta de uma greve”: os gráficos do jornal *O Amazonas* e o surgimento do periódico *A União* (1914), de Luciano Everton Costa Teles, busca entender a greve dos gráficos do jornal *O Amazonas*, em especial o seu contexto, e a emergência do jornal *A União*, seu

significado e características. Bruno Novelino Vittoretto e Thenório Pinheiro Cavalcanti, no artigo intitulado “Cobertura do solo e cafeicultura: a transformação do espaço na zona da mata mineira (1920-1950)”, constataram o movimento da fronteira cafeeira, em seu sentido sul-norte, sendo tal fenômeno representado por uma evidente decadência da atividade na região como um todo, embora a porção Norte representasse níveis discrepantes das outras áreas produtoras. Por fim, Chrystian Wilson Pereira, no artigo “Confronto político em junho de 2013: contradições na trajetória da sociedade civil brasileira”, interpreta as manifestações populares de Junho de 2013, situando o evento em um amplo processo de redemocratização do Brasil que evidencia passados que “não passam”.

A seguir, na seção *Resenhas*, que conclui esta edição, contamos com 3 resenhas. Giovana Mulza realiza resenha do livro “*Vapores de Mauá*” (Editora Hucitec, 2023), de autoria de Roberta Brito. O livro “*O desenvolvimento do capitalismo na Rússia*”, de autoria de Vladímir Ilitch Lênin, publicado pela Boitempo Editorial em 2023, é resenhado por Arthur Salomão. Por fim, fechando a seção *Resenhas* e a nossa primeira edição de 2025, temos a resenha de Gustavo Dias do livro “*República do capital: capitalismo e processo político no Brasil*”, de autoria de Décio Saes, também publicado pela Boitempo Editorial, em 2024.

Desejamos uma ótima leitura!

Editora-chefe, Ester Liberato Pereira, Editor Adjunto, Rafael Dias de Castro, e Comissão Editorial.